

## **A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR<sup>1</sup>**

**Jardiel Marcos Santos da Silva<sup>2</sup>**  
**Clara Roseane da Silva Azevedo Mont'Alverne<sup>3</sup>**

### **Resumo**

O presente artigo teve como objetivo analisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enquanto documento norteado, mais especificamente, o componente curricular de Educação Física, compreendendo a importância que a BNCC trás para essa disciplina no âmbito escolar nos dias atuais e entendendo as orientações que este documento disponibiliza para cada etapa e modalidade de ensino. Sobre a BNCC, este documento se define como um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidade da Educação Básica nas aulas de Educação Física. Trata-se de uma revisão sistemática na qual buscou-se em documentos oficiais disponibilizado pelo governo que estão em site oficial. Portanto, este trabalho contribuirá na preparação e formação dos professores de Educação Física, principalmente, na hora de planejar e executar as suas aulas para que os estudantes possam se desenvolver de forma integral.

**Palavras-chave:** Educação; Documento; Estudante.

### **1 Introdução**

A Base Nacional Comum Curricular-BNCC é o fruto de amplo processo de debate e negociação com diferentes atores das diversas esferas do campo educacional (Federal, Estadual e Municipal) e com a sociedade brasileira. No dia 22 de dezembro de 2017, foi publicada a Resolução CNE/CP nº 2, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular a ser respeitada obrigatoriamente na Educação Básica, ou seja, na Educação Infantil ao Ensino Fundamental (anos iniciais e finais).

Nesse sentido, a BNCC “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidade da Educação Básica”. (BRASIL, 2017, p.7). Dessa forma,

---

<sup>1</sup> Este artigo foi construído a partir da fundamentação teórica e reflete dados bibliográficos parciais da Tese em construção em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção- UAA (2021) Paraguai (PY).

<sup>2</sup> Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma de Assunção-UAA, Paraguai (PY). E-mail: jardiel02marcos@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do artigo. Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma de Assunção-UAA, Paraguai (PY). E-mail: clarazevedo@globo.com

analisando o contexto histórico da construção da BNCC, percebe-se que é uma soma dos propósitos dos direcionamentos da educação brasileira que são orientados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB (BRASIL, 1996), que indica os conhecimentos e competências que os estudantes devem desenvolver durante na sua vida escolar, e também das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica- DCNs (BRASIL, 2013), que apresenta os princípios éticos, políticos e estéticos da educação brasileira.

Desse modo, percebe-se que o somatório dessas duas diretrizes dão o direcionamento para a educação brasileira e foi o alicerce para construção da BNCC. Convém frisar que a BNCC direciona a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular, servirá como:

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. (BRASIL, 2017, p.8).

Esse novo documento ajudará a superar a fragmentação que é encontrada nas políticas públicas educacionais brasileira. Desse modo, a BNCC fortalecerá o regime de colaboração entre as três esferas do governo (Federal, Estadual e Municipal), melhorando assim, a qualidade da educação, pois irá garantir o direito dos alunos a aprender e a si desenvolver integralmente, contribuindo assim, para o desenvolvimento pleno da cidadania.

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enquanto documento norteado, mais especificamente, o componente curricular de Educação Física, compreendendo a importância que a BNCC trás para essa disciplina no âmbito escolar nos dias atuais e entendendo as orientações que este documento disponibiliza para cada nível e modalidade de ensino, ou seja, a BNCC define os processos de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidade da Educação Básica nas aulas de Educação Física.

Trata-se de uma revisão sistemática na qual buscou-se em documentos oficiais disponibilizado pelo governo que estão disponível em site oficial. Portanto, este trabalho contribuirá na preparação e formação dos professores de Educação Física, principalmente, na hora de planejar e executar as suas aulas para que os estudantes possam se desenvolver de forma integral.

## **2 Desenvolvimento**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo sistemática, na qual foram analisados documentos oficiais disponibilizado pelo governo que estão disponível em site oficial. Para facilitar na busca nos sites, utilizou-se os termos selecionados para realização das buscas foram: Base Nacional Comum Curricular, Ensino Fundamental e Educação Física.

Nesse sentido, utilizou-se documentos oficiais do governo para ajudar a compreender a construção e a importância da BNCC, ambos estão disponíveis tanto em site, como também no acervo pessoal do pesquisador, visto que são fontes de pesquisas para planejar, organizar e executar as práticas pedagógica no âmbito escolar.

Dessa maneira, por se tratar de uma pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2010), este tipo de estudo reduzir a distância entre o que está sendo indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação, propor-se interpretar de forma detalhada aspectos, características e complexidades sobre a importância da Base Nacional Comum Curricular para a disciplina de Educação Física. Sobre a pesquisa qualitativa responde as questões muitos particulares que são criadas pelo pesquisador, sendo assim,

Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos [...]. (MINAYO, 2010, p. 21).

Em síntese, vale ressaltar, que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço

mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

É bom lembrar que a pesquisa qualitativa, de acordo com Minayo (2010) comenta que neste tipo de pesquisa o fenômeno de aproximações sucessivas da realidade, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados. Desta forma, se faz uso da compreensão das definições e conceitos apresentados pelos autores envolvidos nesta pesquisa. É uma pesquisa qualitativa, que se caracteriza como descritiva argumentativa já que se trata de um estudo bibliográfico.

Sobre a revisão sistemática ou bibliográfica, segundo Lakatos e Marconi (2017), dizem que é um método de atividades sistemáticas e racionais que busca garantir a segurança dos objetivos como também estratégias quanto à proposta apresentada.

Para análise dos dados, optou-se por desenvolver uma discussão do tipo descritiva que, segundo Mazzotti e Gewandszajder (2001), objetiva descrever as características obtidas a partir de determinado estabelecimento de relações entre as variáveis estudadas.

### **3 Resultados e Discussão**

A Educação Física na Base Nacional Comum Curricular- BNCC, está inserida na área de Linguagens. Então a disciplina de Educação Física enquanto um componente curricular faz parte de um novo currículo que vai estudar uma determinada cultura, denominada de Cultura Corporal de Movimento, em qual os alunos possam compreender, vivenciar, experimentar, construir valores e ser protagonistas das suas ações e atitudes, através das práticas corporais que serão desenvolvidas durante as aulas.

Segundo a BNCC (BRASIL, 2017, p.59), “a área de conhecimento Linguagem é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental- Anos Finais, Língua Inglesa”. Nesse sentido, cada área da linguagem, por meio das suas práticas deverá propiciar aos alunos uma dimensão de conhecimentos em que eles possam interagir em diversas manifestações dessas linguagens, sendo elas: artísticas e práticas corporais (cultura corporal de movimento) gerando assim, um tipo específico de conhecimento, o qual possibilite o aluno a perceber o mundo e a si mesmo de um modo singular.

O Currículo de Pernambuco reconhece que a Educação Física como linguagem corporal, pois na sua:

[...] dimensão expressiva da constituição de saberes escolares derivados das práticas corporais destaca a centralidade do conceito de cultura que ora define a prática pedagógica da Educação Física nas escolas como não apenas a constituição e a consolidação dos saberes escolares a serem abordados por este componente curricular, materializados nas Unidades Temáticas Brincadeiras e Jogos, Esportes, Danças, Lutas, Ginásticas e Práticas Corporais de Aventura. (BRASIL, 2018, p.196).

Essas práticas corporais estão inseridas no que chamamos hoje de Objetos de Conhecimentos (conteúdos e conceitos) que, durante todo o ciclo de escolarização do aluno no Ensino Fundamental, o professor terá a oportunidade de estruturar seu planejamento dentro de um currículo por meio dessas grandes Unidades Temáticas que são elas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

Desse modo, a Cultura Corporal de Movimento será tematizada nas aulas de Educação Física por meio das Práticas Corporais. Assim, a Educação Física ganha uma nova estrutura, que está formatada nesse novo currículo pelas Unidades Temáticas; Objetos de Conhecimento; Habilidades e Competências. As Unidades Temáticas são os grandes temas norteadores das aulas e, durante a tematização das grandes unidades, o professor vai ter a oportunidade de desenvolver com os alunos diversas práticas corporais.

Nesse sentido, para o ensino fundamental, prevê-se, em Educação Física, o ensino dessas Unidades Temáticas a partir de uma organização progressiva dos conhecimentos que esteja devidamente contextualizada em função do tempo pedagógico destinado ao processo de construção das aprendizagens, à mobilização dos saberes discentes e à ênfase na compreensão das práticas corporais como produções culturais da humanidade como fundamento para a organização do trabalho pedagógico-à dinâmica sociocultural na qual se manifesta. (BRASIL, 2018, p.196).

Cada Unidade Temática vai ter o seu respectivos Objetos de Conhecimento. Vejamos cada uma delas com base na BNCC (BRASIL, 2017):

***Brincadeiras e Jogos:*** nesta unidade, o professor deve explorar as atividades com limites de tempo e espaço, regras definidas que foram combinadas coletivamente na qual a apreciação do ato de brincar seja o mais importante. Dessa maneira, o professor deve ainda explorar as brincadeiras e jogos da cultura popular; brincadeiras e jogos de matriz indígena;

brincadeira e jogos de matriz africana e jogos eletrônicos. Existe uma ampliação desse elemento que já fazia parte das aulas de educação física, mas agora ganha o incremento de brincadeira e jogos tanto da cultura popular como de matriz indígena e africana. E uma das novidades dessa unidade temática é a exceção e discussão dos jogos eletrônicos.

**Esportes:** esta unidade reúne os esportes formais e os informais. Assim, temos como objeto de conhecimento o desdobramento dos seguintes esportes: *1- Marca:* são aqueles esportes com recorde do tempo, distância e peso, exemplo: atletismo; *2- Precisão:* são aqueles esportes que tem os objetivos de acertar alvos, exemplos: esgrima, tiro com arco e golfe; *3- Técnico-combinatório:* são aqueles esportes em que a disputa é pela qualidade do movimento, que tem os critérios de pré-estabelecidos, exemplo: ginástica artística; *4- Rede/Quadra:* esporte que tem objetivos de lançar a bola em direção a quadra adversária na qual o oponente consiga devolvê-la, exemplo: tênis, tênis de mesa, badminton, vôlei sentado; *5- Campo e Taco:* são aqueles esportes com movimento de rebater para deixar a bola o mais longe do adversário, exemplo: hóquei e beisebol; *6- Invasão ou territorial:* esporte onde uma equipe precisa ocupar e levar um objeto ao espaço do adversário, exemplo: Rugby, futebol, futsal, handebol e entre outros, e por fim, *7- Combate:* são os esportes de lutas, exemplo: judô, Karatê e luta olímpica.

**Ginásticas:** tem os seus objetos de conhecimento: a Ginástica Geral (mais conhecidas com acrobacias); Ginástica de Condicionamento Físico (visa melhorar o condicionamento físico, como a laboral) e a Ginástica de Conscientização Corporal (são os movimentos mais suaves e de percepção do corpo, nesse caso o yoga).

**Danças:** podem ser individual, dupla ou grupo e estão dividida da seguinte forma: Comunitária e regionais; danças de matriz indígenas; danças de matriz africana; danças urbanas e danças de salão.

**Lutas:** têm os seus objetos de conhecimento, as lutas comunitária e regionais; lutas de matriz indígenas; lutas de matriz africana; lutas do Brasil (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.) e lutas do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, etc.).

**Práticas corporais de aventura:** são as atividades em que o participante supera um ambiente desafiador. Práticas corporais de aventura urbanas (parkour, skate, etc) e Práticas corporais de aventura na natureza (corrida orientada, arborismo, etc).

Partido desse princípio, todas essas práticas corporais que foram apresentada acima deverão ser objeto do trabalho didático e pedagógico para os professores de Educação Física realizarem em qualquer etapa e modalidade de ensino. Nesse sentido, a BNCC deixa claro quais foram os critérios de progressão de conhecimento para construção dos elementos específicos das diferentes práticas corporais. Assim, os colaboradores atentaram para as características dos sujeitos e ao meio de atuação em que vivem, em que foram sinalizadas as atendências de organização dos conhecimentos.

Desse modo, segundo a BNCC, a organização dos conhecimentos para construção da progressão de conhecimento seguiram os seguintes critérios:

[...] as unidades temáticas de **Brincadeiras e jogos, Danças e Lutas** estão organizadas em objetos de conhecimento conforme a ocorrência social dessas práticas corporais, das esferas sociais mais familiares (localidade e região) às menos familiares (esferas nacional e mundial). Em **Ginásticas**, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Em **Esportes**, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de classificação), enquanto **Práticas corporais de aventura** se estrutura nas vertentes urbana e na natureza. (BRASIL, 2017, p.177).

Para que essas práticas corporais sejam desenvolvidas na escola, os profissionais de Educação Física devem estar atentos à função social que esta disciplina exerce na vida de cada sujeito. Desse modo, é importante ressaltar que cada Estado brasileiro tem seus costumes e tradições culturais, que devem ser respeitados de acordo com a sua regionalidade. Outro ponto que devemos prestar bastante atenção é com os materiais didáticos que facilitam o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Em alguns lugares do nosso país, os professores improvisam tais matérias como forma de estimular os alunos a participarem das aulas, e ao mesmo tempo, a desenvolverem as habilidades que são necessárias para a sua vida.

Dessa maneira, quando esses alunos tematizam essas habilidades por meio das práticas corporais, ele vai ter um ganho significativo, que vai gerar uma aprendizagem ativa. Desse modo, essa aprendizagem ativa, torna-se aprendizagem mais efetiva, e por consequência, esse aluno vai ter uma aprendizagem significativa da Educação Física na escola. Por essa razão, a BNCC (BRASIL, 2017) delimita 8 (oito) habilidades diferentes em Dimensões de Conhecimento, e elas são:

1 **Experimentação**: significa-se apropriar de aprendizagem que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, o aluno deve experimentar efetivamente as práticas corporais durante as aulas. Desse modo, as vivências com as práticas corporais permitem que os alunos possam compreender os conhecimentos alcançados por meio das experiências ativas.

2 **Uso e Apropriação**: realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Apropriação da prática após várias experimentações. Essa dimensão está associada às experiências práticas que dão aos alunos a autonomia que eles precisam ter para usufruir das práticas corporais para além dos muros da escola.

3 **Fruição**: apreciar esteticamente as experiências promovidas pelas práticas corporais. Nesse sentido, o aluno vai ter a oportunidade de usufruir de diferentes práticas corporais quando as tematizam durante as aulas. Assim, os alunos desfrutam dos saberes que foram atrelados as experiências vividas.

4 **Reflexão sobre a Ação**: são os conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Nesse sentido, o aluno vai ter a oportunidade de observar, analisar e resolver os desafios que são propostos pelo professor durante as aulas.

5 **Construção de Valores**: esta dimensão do conhecimento visa que o aluno vivencie o maior número de práticas corporais que possibilitem a construção de valores humanos que ele vai utilizar durante toda sua vida. Desse modo, essa dimensão do conhecimento leva a esse aluno a respeitar as diferenças, a combater os preconceitos e o bullying, que hoje, é algo bastante visto nas aulas de Educação Física, principalmente. Nessa dimensão, o professor deve abrir um leque de discussões, debates, pesquisas e reflexões que viabilizam a aprendizagem de valores e atitudes de cada sujeito deve ter dentro da sociedade. Nesse sentido, deve-se ter como foco a formação de um cidadão crítico a partir das vivências que as práticas corporais oferecem.

6 **Análise**: possibilita ao aluno ganhar uma série de conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais enquanto agente mediador nas aulas de Educação Física. Nesse caso, essa dimensão de conhecimento vai proporcionar aos

alunos um maior conhecimento e saber das práticas corporais, ou seja, são os saberes conceituais que estão ligados ao processo de entendimento das características intrínsecas.

**7 Compreensão:** vai reunir uma determinada quantidade de saberes que vai possibilitar os alunos uma maior compreensão das práticas corporais enquanto elemento da cultura corporal de movimento. Nesse sentido, essa dimensão possibilita aos alunos uma maior interpretação dessas manifestações da cultura corporal. Essa dimensão possibilita ao aluno interpretar as práticas corporais e seus desdobramentos no contexto sociocultural.

**8 Protagonismo Comunitário:** esta dimensão de conhecimento leva o aluno a participar de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência os valores favoráveis à convivência social. Desse modo, essa dimensão leva o aluno a ser protagonista dentro da sua comunidade por meio da disseminação e apropriação das práticas corporais.

Com base nessas 8 (oito) Dimensões de Conhecimento percebe-se que todos os conhecimentos apresentados aqui foram delineados pela BNCC, como forma de atribuir significados concretos e possibilidades didáticas e pedagógicas às orientações curriculares preconizadas no documento. Desse modo, quando o professor conhece a importância dessas dimensões de conhecimento para o desenvolvimento dos alunos em suas aulas, o processo de ensino e aprendizagem de cada sujeito é garantido. Assim, a disciplina de Educação Física vai apresentando a sua relevância dentro do âmbito escolar, e sobretudo, para construção de uma sociedade mais justa, na qual os seres humanos sejam responsáveis pelas suas ações e atitudes como agente transformador para um mundo melhor.

Nesse sentido, a Educação Física nessa nova proposta vai ser organizada dentro de um currículo que se chama Organizador Curricular na Educação Física na BNCC. Desse modo, a Educação Física de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), foi dividida em blocos:

- 1º Bloco: 1º e 2º Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- 2º Bloco: 3º, 4º e 5º Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- 3º Bloco: 6º e 7º Anos Finais do Ensino Fundamental;
- 4º Bloco: 8º e 9º Anos Finais do Ensino Fundamental.

Essas divisões por blocos irão garantir que os alunos tenham uma progressão de conhecimento ao longo de todo o Ensino Fundamental, sendo assim, uma base para que os

alunos no final do ensino fundamental possam engressarem no Ensino Médio, e consequentemente, no Ensino Superior.

Com base no que vimos até o momento sobre a BNCC e a disciplina de Educação Física, ficou evidente a relevância deste documento para a organização, planejamento e a execução das práticas corporais para os alunos em todo o Brasil. Nessa perspectiva, iremos focar a nossa atenção nos Blocos 1º e 2º por dois motivos. Primeiro, esses dois Blocos são objetos de estudo desta Tese, pois tais sujeitos são os participantes desta pesquisa. Segundo, é nessa fase que os alunos deverão estar em contato com a Cultura Corporal de Movimento, que estão presentes nas diversas Práticas Corporais, e que, em alguns casos, eles não têm contato com tais práticas, mas especificamente, na rede pública.

É importante frisar que os profissionais que trabalham com os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais devem conhecer cada uma dessas Práticas Corporais, para que os alunos possam se desenvolver de forma integral e que sejam e se tornem: críticos, participativos, autônomos, criativos, e tenha tomadas de decisões que possam contribuir para uma sociedade melhor, especificamente, na sua comunidade.

Portanto, ao focar especificamente nesses dois Blocos, eles nos proporcionarão uma melhor compreensão dos deveres e afazeres da disciplina de Educação Física e a sua importância dentro do âmbito escolar. Nesse sentido, os profissionais que irão trabalhar com essas turmas deverão conhecer, compreender, entender, desenvolver e planejar suas aulas de Educação Física, conforme o Organizador Curricular abaixo.

**FIGURA: 01:** Organizador Curricular do 1º e 2º Bloco

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º E 2º ANOS	3º AO 5º ANO
<b>Brincadeiras e jogos</b>	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
<b>Esportes</b>	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
<b>Ginásticas</b>	Ginástica geral	Ginástica geral
<b>Danças</b>	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
<b>Lutas</b>		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
<b>Práticas corporais de aventura</b>		

Esse Organizador Curricular traz as Unidades Temáticas e seus respectivos Objetos de Conhecimento, em específico, o Ensino Fundamental Anos Iniciais. Dessa maneira, percebe-se que todos os Objetos de Conhecimento estão divididos e organizando conforme a séries/anos de acordo com a Unidades Temáticas. Então o professor vai ter a oportunidade de organizar e planejar as suas aulas já aproveitado essa divisão que a BNCC trás por unidades temáticas e por seus Objetos de Conhecimento. Isso irá facilitar o planejamento e as sequências didáticas.

As Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e as Habilidades elencadas na BNCC (BRASIL, 2017) estão distribuídas e relacionadas às propostas das práticas didáticas e pedagógicas. A tabela abaixo apresenta o Organizador Curricular para o 1º Bloco que correspondem o 1º e 2º anos.

**TABELA 01:** Organizador Curricular do 1º Bloco (1º e 2º Ano)

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Brincadeiras e jogos</b>	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
<b>Esportes</b>	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
<b>Ginásticas</b>	Ginástica geral	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros,

		<p>rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF12EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p><b>(EF12EF09)</b> Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF12EF10)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
<b>Danças</b>	Danças do contexto comunitário e regional	<p><b>(EF12EF11)</b> Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF12EF12)</b> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

**Fonte:** BNCC (BRASIL, 2017, p.184-185).

Conforme a tabela 1 acima, percebe-se a organização curricular que o professor deve seguir na hora de planejar as suas aulas de Educação Física de acordo com a BNCC. Desse modo, é bom frisar que esse primeiro Bloco corresponde aos alunos do 1º e 2º ano e que estão na faixa etária de 6 (seis) e 7 (sete) anos de idade. Assim, o professor terá que desenvolver no total de 12 (doze) grandes Habilidades durante o ano letivo.

Essas 12 (doze) Habilidades seguirão a sequência didática conforme o tema gerador encontrado nas Unidades Temáticas (Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas e Danças). Sendo assim, os Objetos de Conhecimento, por sua vez, serão os conteúdos que os professores irão repassar para os alunos em suas aulas.

**TABELA 02:** Organizador Curricular do 2º Bloco (3º ao 5º Ano)

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Brincadeiras e jogos</b>	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz africana e indígena</p>	<p><b>(EF35EF01)</b> Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p><b>(EF35EF02)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana e indígena.</p> <p><b>(EF35EF03)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagem (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana e indígena,</p>

		<p>explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(EF35EF04)</b> Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
<b>Esportes</b>	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	<p><b>(EF35EF05)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p><b>(EF35EF06)</b> Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>
<b>Ginásticas</b>	Ginástica geral	<p><b>(EF35EF07)</b> Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p><b>(EF35EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>
<b>Danças</b>	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz africana e indígena	<p><b>(EF35EF09)</b> Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF35EF10)</b> Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena.</p> <p><b>(EF35EF11)</b> Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena.</p> <p><b>(EF35EF12)</b> Identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
<b>Lutas</b>	Lutas do contexto comunitário e regional	<p><b>(EF35EF13)</b> Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional.</p> <p><b>(EF35EF14)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p><b>(EF35EF15)</b> Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

**Fonte:** BNCC (BRASIL, 2017, p.186-187).

De acordo com a tabela 2, o Bloco 2 (dois) são aqueles alunos do 3º, 4º e 5º ano que estão na faixa etária de 8 (oito), 9 (nove) e 10 (dez) anos de idade. Nesse Bloco, o professor irá desenvolver 15 grandes Habilidades durante o ano letivo.

Nesse sentido, de acordo o documento de Educação Física da Base Nacional Comum Curricular para os 1º e 2º Blocos, temos o desenvolvimento de 27 (vinte e sete) grandes Habilidades que serão organizadas e tematizadas ao longo desse ciclo de escolarização na qual os alunos vão ter a oportunidade de desenvolver diferentes práticas corporais que estão relacionadas as Brincadeiras e Jogos, aos Esportes, as Ginásticas, as Danças e as Lutas.

Portanto, o Organizador Curricular apresenta também a sequência didática que o professor deve seguir. Se utilizada corretamente seguindo sempre a ordem: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e as Habilidades de acordo com cada tema gerador, os alunos compreenderão, e o processo de ensino-aprendizagem será desenvolvido com êxito.

Dessa forma, podemos visualizar na tabela 3 abaixo o total de Habilidades, seguindo os temas gerador das Unidades Temáticas em cada Bloco.

**QUADRO 01:** Total de Habilidades por Unidades Temáticas

<b>Unidades Temáticas</b>	<b>Bloco 1 (1º e 2º Anos)</b>	<b>Bloco 2 (3º, 4º e 5º Anos)</b>
Brincadeira e Jogos	04	04
Esportes	02	02
Ginásticas	04	02
Danças	02	04
Lutas	-----	03
Total	12	15

**Fonte:** Silva (2020)

Por meio do quadro 01, pode-se compreender como as Habilidades estão organizadas dentro das grandes Unidades Temáticas. Percebe-se que a tabela apresenta a distribuição pelo número das Habilidades que o professor terá que desenvolver nos alunos de acordo com cada Unidades Temáticas. Dessa maneira, esse quadro ainda facilita o planejamento, a organização, a sistematização e o entendimento por parte do professor de como essa sequência didático-metodológicas deve ser realizadas em suas aulas.

Portanto, cabe ao professor seguir as orientações normativas que estão presentes na BNCC. Desse modo, é importante destacar o conhecimento dos fundamentos pedagógicos

existentes na BNCC para disciplina de Educação Física, como forma de inserir os alunos nas práticas corporais que são oriundos do universo da Cultura Corporal de Movimento.

#### **4 Considerações finais**

Compreender a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento orientativo é entender o novo momento de transformação que a Educação brasileira está passando desde 2017. Dessa forma, ao analisar o componente curricular de Educação Física, enquanto disciplina e a sua relevância que integra os alunos a Cultura Cultural de Movimento, por meio das Práticas Corporais que estão nas Unidades Temáticas, permite que os professores em todo Brasil falem a mesma linguagem, garantindo assim que todos os alunos tenham uma educação de qualidade.

Posto isso, convém frisar que a Base Nacional Comum Curricular não é o currículo, ela é referência obrigatória para construção curricular. Desse modo, a BNCC não determina como, mas o que ensinar em cada etapa e modalidade de ensino na Educação Básica, mais especificamente, na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.

Nessa perspectiva, cabe aos currículos e aos Projetos Político Pedagógicos incluir metodologias e abordagens pedagógicas, contextualizar as aprendizagens de acordo com a realidade local e tratar de especificidades educacionais e culturais locais, como educação inclusiva, quilombola e indígena. É importante ressaltar que a BNCC indica os conhecimentos, competências e habilidades que são direito de todos os estudantes.

Portanto, este estudo encontra-se finalizado, mas deixando aqui várias lacunas para com propostas que desafiam a outros acadêmicos e profissionais a apresentarem um novo enfoque sobre esta temática, desde que contribua para o debate crítico e reflexivo. Além disso, espera-se que as propostas sejam consideravelmente importantes para que venha contribuir no processo ensino e aprendizado do alunado no âmbito escolar.

#### **Referências**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 23 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Física. (2018). Disponível em:<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 02 de ago. 2020.

BRASIL. **Currículo de Pernambuco.** Ensino Fundamental. Área de Linguagens. Caderno de Linguagens. Secretária de Educação e Esportes. Governo do Estado de Pernambuco, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. 2017. Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 02 de ago. 2020.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica.**8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde.** 2. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2010.

MAZZOTTI, A. J. A.; GEWANDSZNAJER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.